

# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à agenda  
da tournée



Digitalize-me!



## MAFALDA NEJMEDDINE

APRESENTA

# AVONDANO XXI

## 1º CONCERTO COMENTADO

17 janeiro 2025 | 19:00 horas

## PÓVOA DE VARZIM

AUDITÓRIO MUNICIPAL  
ESCOLA DA MÚSICA DA PÓVOA DE VARZIM

# PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: volume I* (M. Nejmeddine, 2024).

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata III em Dó maior

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

## Sonata V em Ré maior

*[Largò] - Allegro*

*Andante*

*Minuete, Allegro*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à agenda  
da tournée



Digitalize-me!



CONSERVATÓRIO DE  
MÚSICA DO PORTO  
ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO

## MAFALDA NEJMEDDINE

APRESENTA

# AVONDANO XXI

## 2º CONCERTO COMENTADO

22 janeiro 2025 | 19:00 horas

## PORTO

AUDITÓRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA  
DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO

# PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: volume I* (M. Nejmeddine, 2024).

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata II em Dó maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata III em Dó maior

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

## Sonata V em Ré maior

*[Largo] - Allegro*

*Andante*

*Minuete, Allegro*

# PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

# MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.



# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



  
CONSERVATÓRIO  
de VILA REAL  
Comendador  
Manuel Correia Botelho

MAFALDA NEJMEDDINE

APRESENTA

## AVONDANO XXI

3º CONCERTO COMENTADO

NON HABET

INIMICUM NISI IGNORANTIAM

07 fevereiro 2025 | 18:30 horas

VILA REAL

CONSERVATÓRIO DE VILA REAL - COMENDADOR  
MANUEL CORREIA BOTELHO

# PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: volume I* (M. Nejmeddine, 2024).

## Sonata I em Dó maior

*[Allegro]*

## Sonata II em Dó maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata III em Dó maior

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

## Sonata V em Ré maior

*[Largo] - Allegro*

*Andante*

*Minuete, Allegro*

# PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

# MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



43.º  
FESTIVAL  
MÚSICA  
EM LEIRIA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

## AVONDANO XXI

### 4.º CONCERTO COMENTADO

21 março 2025 | 19:30 horas

LEIRIA

IGREJA DE S. FRANCISCO

# PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)*.

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata I em Dó maior

*[Allegro]*

## Sonata III em Dó maior

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

## Sonata VI em Fá maior

*[Allegro]*

*[Grave]*

*[Allegro]*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.



# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



14.ª EDIÇÃO

## semana aberta

COM

MAFALDA NEJMEDDINE

# AVONDANO XXI

## 5º CONCERTO COMENTADO

1 abril 2025 | 18:30 horas

LISBOA

ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO  
GREGORIANO DE LISBOA

# PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*: 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025).

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata I em Dó maior

*[Allegro]*

## Sonata II em Dó maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata VI em Fá maior

*[Allegro]*

*[Grave]*

*[Allegro]*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

## AVONDANO XXI 6º CONCERTO COMENTADO

4 abril 2025 | 18:00 horas

COIMBRA

AUDITÓRIO DA ESCOLA ARTÍSTICA DO  
CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE COIMBRA

# PROGRAMA

De acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano: 2 vols* (M. Nejmeddine: 2024, 2025).

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata VII em Sol maior

*Allegro*

## Sonata III em Dó maior

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

## Sonata VI em Fá maior

*[Allegro]*

*[Grave]*

*[Allegro]*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.



# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



CONSERVATÓRIO NACIONAL  
ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

# AVONDANO XXI

## 7º CONCERTO COMENTADO

8 maio 2025 | 11h45

LISBOA

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA  
DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

# PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*, 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata VIII em Sol maior

*Allegro*

*Minuete, [Adagio]*

## Sonata III em Dó maior

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

## Sonata VI em Fá maior

*[Allegro]*

*[Grave]*

*[Allegro]*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

APRESENTA

MAFALDA NEJMEDDINE

## AVONDANO XXI 8º CONCERTO COMENTADO

20 maio 2025 | 18h30

ÉVORA

AUDITÓRIO CHRISTOPHER BOCHMANN  
ESCOLA DE ARTES

# PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*, 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

## Sonata I em Dó maior

*[Allegro]*

## Sonata VII em Sol maior

*Allegro*

## Sonata II em Dó maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata VI em Fá maior

*[Allegro]*

*[Grave]*

*[Allegro]*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.



# AVONDANO XXI

Projeto de divulgação cultural sobre o património musical português do século XVIII e a forma como pode ser valorizado no século XXI. Trata-se de uma tournée agendada em vários espaços escolares e culturais de Portugal com concertos comentados baseados na primeira edição crítica das sonatas para tecla de Pedro António Avondano (1714?-1782). O objetivo da tournée é divulgar este repertório e incentivar alunos e professores a dar uma nova vida à obra deste compositor português.

Aceda à folha  
de sala



Escola Artística do  
Conservatório de Música  
**CALOUSTE  
GULBENKIAN**  
de Aveiro

**SEMANA  
CULTURAL'  
2025**

APRESENTA

**MAFALDA NEJMEDDINE**

# AVONDANO XXI

9º CONCERTO COMENTADO

**AVEIRO**

**13**  
junho 2025

ÀS  
**18h15**

ESCOLA ARTÍSTICA DO CONSERVATÓRIO DE MÚSICA  
CALOUSTE GULBENKIAN DE AVEIRO

# PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*, 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

## Sonata IV em Ré maior

*Allegro*

*Minuete*

## Sonata IX em Lá maior

*Allegro con spirito*

*Presto - Presto*

## Sonata VI em Fá maior

*[Allegro]*

*[Grave]*

*[Allegro]*

## Sonata VII em Sol maior

*Allegro*

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Pedro António Avondano nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.

## MAFALDA NEJMEDDINE

Mafalda Nejmeddine é cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora. Doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. É autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Foi consultora científica e participou nos documentários "Reencontro" e "Sonoridades portuguesas do passado" de Fouad Nejmeddine realizado sobre os seus dois CD's. Em 2020, editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, e nos anos seguintes apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal) no CESEM/Universidade de Évora.

Aceda à folha de sala



[www.mafalda-nejmeddine.pt](http://www.mafalda-nejmeddine.pt)



MUSEU DE VILA DO CONDE

alfândega régia

museu da construção naval

APRESENTA

## MAFALDA NEJMEDDINE

Cravista e investigadora do Centro de Estudos em Música (CESEM) na Universidade de Évora, doutorada em Música e Musicologia pela Universidade de Évora na especialidade de Interpretação, é especialista em música antiga portuguesa, nomeadamente a sonata portuguesa para tecla. Diplomada com o Curso Complementar de Piano (Academia de Música S. Pio X, Vila do Conde), a Licenciatura em Música - Cravo (Escola Superior de Música de Lisboa), o 1º Prémio de Cravo (Conservatório Superior de Paris-CNR) e o Mestrado em Estudos da Criança - Educação Musical (Universidade do Minho). Desenvolveu uma série de trabalhos que envolveram a investigação, a interpretação e a divulgação do repertório português para tecla dos séculos XVIII e XIX. Autora de edições musicais e discográficas, bem como de artigos sobre a música portuguesa para tecla deste período. Gravou dois CD's em instrumentos de tecla históricos com a estreia discográfica da coleção "Sei sonate per cembalo" de Alberto José Gomes da Silva (cravo José Calisto de 1780, National Music Museum, Vermillion, EUA, 2018) e de "Sonatas portuguesas dos séculos XVIII-XIX" (pianoforte Muzio Clementi & Co. de c. 1810, Palácio Nacional de Queluz, 2023). Realizou diversos recitais e conferências-concerto com obras inéditas deste repertório e uma tournée nacional de divulgação do seu primeiro CD, com o apoio da Fundação GDA. Editou a partitura do "Miserere de Villa de Conde" de António da Silva Leite, apresentou a estreia moderna desta obra e publicou sobre os órgãos do Mosteiro de Santa Clara de Vila do Conde, para o qual a obra foi composta. É autora da série documental "Mestres e Sons Lusitanos", sobre seis compositores portugueses dos séculos XVIII e XIX, e do projeto "Avondano XXI", baseado na primeira edição crítica das sonatas para tecla deste compositor, ambos financiados pela Direção-Geral das Artes. Atualmente desenvolve o projeto de investigação "Identidade da Música Portuguesa: Padrões do Repertório para Tecla (1750-1834)", financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portugal).

# AVONDANO XXI

10º CONCERTO COMENTADO

POR

MAFALDA NEJMEDDINE

VILA DO CONDE

19

SETEMBRO 2025

ÀS

21h30

ALFÂNDEGA RÉGIA - MUSEU DA CONSTRUÇÃO NAVAL

# PROGRAMA

Programa de acordo com a edição crítica *Sonatas para tecla de Pedro António Avondano*, 2 vols (M. Nejmeddine: 2024, 2025)

Aceda à folha de sala



## PARTE 1: DOCUMENTÁRIO BIOGRÁFICO

O documentário biográfico leva-nos à descoberta da vida e da obra do Pedro António Avondano. Uma versão em 21 minutos adaptada do primeiro episódio da série documental *Mestres e Sons Lusitanos*, uma série em seis episódios sobre os compositores portugueses mais famosos que marcaram a história da música portuguesa na época de Haydn, Mozart e Beethoven. O documentário é da autoria de Mafalda Nejmeddine, produzido e realizado por Fouad Nejmeddine, com apoio da Direção-Geral das Artes.

## PARTE 2: CONCERTO COMENTADO

**Sonata I em Dó maior** [*Allegro*]

**Sonata VII em Sol maior** *Allegro*

**Sonata IV em Ré maior** *Allegro*  
*Minuete*

**Sonata VI em Fá maior** [*Allegro*]  
[*Grave*]  
[*Allegro*]

## SOBRE AVONDANO XXI

É um projeto de uma tournée de 10 concertos comentados agendados em vários palcos do país, onde foram interpretadas e comentadas as sonatas para tecla do compositor português Pedro António Avondano (1714?-1782) com base na primeira edição crítica destas obras recentemente publicada por Mafalda Nejmeddine. Neste evento, o público poderá assistir a um curto documentário sobre a biografia do compositor, ouvir a sua música interpretada ao cravo, conhecer as práticas de composição da época e descobrir o trabalho de recuperação e edição musical realizado para que a música antiga portuguesa possa ser conhecida e reconhecida.

## PEDRO ANTÓNIO AVONDANO

Nasceu em Lisboa e foi batizado a 16 de abril de 1714. Era filho de Pietro Giorgio Avondano, violinista genovês que trabalhou na Capela Real portuguesa e que lhe terá ensinado a tocar violino. A ligação profissional de Pedro António Avondano à música remonta a 8 de outubro de 1756, altura em que assinou o novo livro de entradas da Irmandade de Santa Cecília, organização que, na época, regia a atividade profissional dos músicos em Lisboa e arredores. Dois anos mais tarde, era violinista da Orquestra da Real Câmara e um empresário na área da cultura, de cuja atividade se destaca a criação da Casa da Assembleia onde realizava bailes e concertos para a comunidade estrangeira residente em Lisboa. Pedro António Avondano desempenhou estas atividades em simultâneo até ao seu falecimento, que ocorreu em Lisboa, a 19 de março de 1782. Ao longo da sua vida compôs obras de música sacra e profana, salientando-se algumas oratórias e uma ópera, que chegaram aos nossos dias. Compôs também obras de música de câmara, entre as quais se encontram nove sonatas para tecla e vários minuetos que foram compostos para os referidos bailes. Alguns membros da comunidade que frequentava a Casa da Assembleia levaram manuscritos musicais para o estrangeiro e propiciaram a impressão de uma sonata para tecla e três coleções de minuetos em Londres, contribuindo para que a música de Avondano passasse a ser conhecida internacionalmente na época.